

LIDERANÇA & E TRABALHO EM EQUIPE



COMPETÊNCIA 08 - TRABALHO EM EQUIPE

OBJETIVOS:

- **Organizar o ministério jovem da igreja local em equipes e fortalecer as ações, programas e projetos com ênfase no discipulado.**
- **Saber ouvir e lidar com todos os tipos de pessoas e objetivos, criando, assim, grupos fortes e engajados na missão.**
- **Saber valorizar os relacionamentos e as necessidades das pessoas, tornando as equipes fortes, humanas e cada vez mais unidas.**





**“É MELHOR HAVER DOIS DO
QUE UM, PORQUE DUAS
PESSOAS TRABALHANDO
JUNTAS PODEM GANHAR
MUITO MAIS”.**

ECLESIASTES 4:9-12.



#VIDAEMCOMUNIDADE

O ser humano saiu das mãos de Deus trazendo em seu DNA a necessidade de viver em comunidade”. o ser humano foi projetado por Deus para viver em comunidade e este princípio também se aplica ao trabalho.



O TRABALHO EM EQUIPE É VISTO COMO PROPULSOR DO PROCESSO DA MELHORIA DA QUALIDADE NAS ORGANIZAÇÕES, MAS NA PRÁTICA OBSERVA-SE QUE POUCO SE SABE SOBRE COMO IMPLEMENTAR OU UTILIZAR EQUIPES PARA OBTER O MÁXIMO DESEMPENHO.



A BASE DO PROCESSO

O TRABALHO EM EQUIPE DENTRO DO MJ É UM ELEMENTO BÁSICO PARA O PROCESSO DE DISCIPULADO DOS JOVENS ADVENTISTAS.

FORTALECIMENTO DOS RELACIONAMENTOS NOS PEQUENOS GRUPOS, MINISTÉRIOS, BASES E UNIDADES DE AÇÃO DISCIPULADORAS, E PARA POTENCIALIZAR AS AÇÕES DO MINISTÉRIO JOVEM FRENTE AOS DESAFIOS MISSIONÁRIOS QUE DEVEM TER PRIORIDADE NO PLANO DE AÇÃO ANUAL



O QUE É UMA EQUIPE?



“Um pequeno número de pessoas com habilidades complementares, comprometidas com o mesmo objetivo, as mesmas metas de desempenho e a mesma abordagem, pelos quais elas se consideram mutuamente responsáveis”.



COMPROMISSO

A MARCA

O que os torna uma equipe é o compromisso que eles têm uns com os outros e com a missão da igreja.

Tendo a capacidade de atacar problemas complexos e crônicos, descobrindo soluções eficazes e permanentes.



VISÃO E SINERGIA

Sinergia na equipe JA é resultado do alinhamento da visão acerca do discipulado dos jovens adventistas e para que as ações propostas pelo ministério jovem sejam relevantes na comunidade.



EQUIPES “BOAS” OU “RUINS”

A característica fundamental da equipe relativamente desalinhada é o desperdício de energia.

Quando as equipes se tornam alinhadas surge uma unicidade de direção e há menos desperdício de energia:



”O líder precisa demonstrar apreciação por aqueles com quem trabalha e criar, entre os membros da equipe, um clima familiar, em que partilham preocupações e alegrias, intercalando as demandas do trabalho com momentos de comemorações e lazer”.

McGee-Cooper and Trammell (2002)

**“Há um propósito comum,
uma visão compartilhada, e a
compreensão de como
complementar os esforços
dos outros. Os indivíduos
não sacrificam seus
interesses pessoais em prol
da visão maior do grupo; ao
contrário, a visão
compartilhada tornar-se uma
extensão de suas visões
pessoais”.**
(SENGE, 2013).



EQUIPES JA'S DE SUCESSO

Aquelas que aprenderem mais rapidamente a transformar a visão disciplinadora em ações criativas e intencionais. O desafio é encontrar novos caminhos (criatividade e inovação) sem perder a intencionalidade e direção (visão disciplinadora).



O trabalho em equipe funciona melhor numa cultura em que todos têm voz e a voz de cada um é ouvida, têm a oportunidade de contribuir com ideias, o resultado são soluções melhores.

As maiores dificuldades são falta de engajamento e de diálogo entre os membros e os líderes.



***SEGREDO
DO
SUCESSO***

O papel do líder JA, então, é catalisar a sinergia, através da moderação das conversas e criar relacionamentos saudáveis dentro da equipe, sentir que, mais que uma equipe de trabalho, eles fazem parte de uma comunidade, que estão trabalhando por uma causa e que fazem parte de um grande projeto que tem propósitos eternos.



PAPEL DO LÍDER JA

”O líder precisa demonstrar apreciação por aqueles com quem trabalha e criar, entre os membros da equipe, um clima familiar, em que partilham preocupações e alegrias, intercalando as demandas do trabalho com momentos de comemorações e lazer”.

McGee-Cooper and Trammell (2002)



IMPLEMENTAÇÃO DE EQUIPES JAS

Existem diversos fatores que dificultam a implementação de equipes, e entre os principais está o conflito entre os objetivos individuais dos membros da equipe e os objetivos gerais da equipe.

“... o maior inimigo da equipe é o ego. Quando alguém diz: - como isso pode me favorecer pessoalmente? - esse alguém tem que ser retirado da equipe”.



TREINAMENTO DE EQUIPES

Implementar equipes sem dar o **TREINAMENTO E A CAPACITAÇÃO** necessários para que essas equipes se tornem maduras é um caminho seguro para o fracasso.



Formando Equipes de Sucesso

1

Dizer claramente
o que se espera da
equipe

3

Estabelecer
confiança na equipe,
estimulando-a,
orientando-a para
a execução de um
trabalho factível

5

Reconhecer o bom
desempenho

2

Enaltecer o valor do
trabalho em equipe

4

Dar feedback

6

Celebrar as vitórias
alcançadas

A close-up photograph of a person's hand pointing at an open book. The book is resting on a blue and white striped bag. The background is a blurred outdoor setting with a body of water and a sandy shore. The text is overlaid on the image in a white, bold, sans-serif font.

CAPACITAR É PRECISO

O líder JA deve treinar as pessoas que fazem parte dessa equipe. Ele deve buscar a ajuda do pastor distrital e do coordenador JA para potencializar a preparação da equipe, sabendo diferenciar e dividir as funções e dons de cada um. Outras oportunidades de treinamento são as convenções JAs promovidas pelo departamento do Ministério Jovem da Associação/Missão, o clube de líderes JA, o Programa de desenvolvimento de Líder (PDL JA) e os treinamentos oferecidos pelas demais áreas da igreja.

Quando o trabalho em equipe contagia o líder JA, todos os jovens começam a trabalhar juntos, potencializando as ações – sem barreiras, sem facções, “todos em uma única equipe”, movendo-se juntos na mesma direção.



ORGANIZANDO REUNIÕES PRODUTIVAS COM A EQUIPE JA

A) SENDO CLARO SOBRE SUAS INTENÇÕES: ELE DEVE TORNAR OS PARTICIPANTES CIENTES DE SUA INTENÇÃO, PARA QUE TODOS POSSAM REMAR NA MESMA DIREÇÃO.

B) CONSIDERANDO O ESPAÇO DA REUNIÃO: CONSTRUIR RELACIONAMENTOS É MAIS FÁCIL EM UM LOCAL MAIS CONFORTÁVEL, ONDE OS PARTICIPANTES POSSAM RELAXAR.

C) EFININDO DIRETRIZES EXPLÍCITAS COM BASE EM INTENÇÕES CLARAS: LEVAR APENAS 1 MINUTO OU 2 PARA SOLICITAR QUE TODOS CUMPRAM UMA DIRETRIZ EM UMA REUNIÃO.

ORGANIZANDO REUNIÕES PRODUTIVAS COM A EQUIPE JA

D) COMEÇANDO COM UMA PERGUNTA PESSOAL: INICIAR A REUNIÃO COM UMA QUESTÃO PESSOAL QUE CADA PESSOA NA SALA PODE RESOLVER BREVEMENTE.

E) TORNANDO A REUNIÃO INTERATIVA: É PRECISO SER UM LÍDER CORAJOSO E FORTE PARA PERMITIR QUE OS OUTROS FALEM. ELE VAI PRECISAR LEVAR AS PESSOAS PARA ALGUMA DIREÇÃO, MAS VAI MUDAR DE ATITUDE, PASSARÁ 80% DO TEMPO ESCUTANDO E 20% FALANDO E NÃO O CONTRÁRIO.

F) USANDO GRUPOS DE DISCUSSÕES MENORES: A PARTIR DESSE PENSAMENTO, AS COISAS ACONTECEM COM MAIS FACILIDADE, EMPATIA E TENDEM A FUNCIONAR DE MANEIRA EFICAZ E OS RESULTADOS SÃO OS MELHORES POSSÍVEIS. NÃO ESQUEÇA DE QUE AS PESSOAS SÃO MAIS IMPORTANTES DO QUE AS COISAS.



NA EQUIPE JA E SEUS LÍDERES.

**O LÍDER JA E SUA EQUIPE NÃO DEVEM SER INDIVIDUALISTAS. ELES
DEVEM ENTENDER QUE FAZEM PARTE DE UMA EQUIPE MAIOR QUE ESTÁ
SOB A LIDERANÇA DO PASTOR DISTRITAL.**

- Apresentar o plano de ação JA ao seu pastor distrital;
- Não fazer acordos com a equipe JA da sua igreja ou com outros líderes JAs de outras igrejas, sem combinar com o pastor;
- Participar das reuniões e ações promovidas pelo pastor distrital;
- Lembrar-se de que o ministério jovem deve ajudar o pastor distrital na realização de seu pastorado;
- Não esquecer que o pastor ordenado é a maior autoridade eclesiástica da igreja.



***ALGUMAS
DICAS
VALIOSAS:***

A EQUIPE JA E O DEPARTAMENTAL JA DA ASSOCIAÇÃO/MISSÃO

Uma boa oportunidade para trabalhar o plano de ação com o líder de jovens do campo e sua equipe é a convenção anual de líderes.

Os melhores líderes sabem ser liderados. Deve-se respeitar as autoridades constituídas!



**ALGUNS ACHAM QUE TÊM EXPERIÊNCIA SUFICIENTE E QUE NÃO NECESSITAM DO
CONSELHO DO DEPARTAMENTAL DO MINISTÉRIO JOVEM DO CAMPO.**



“Um programa de jovens também influencia as percepções dos jovens quanto ao fato de a igreja ser aberta, acolhedora, flexível e empolgante. Jovens com um programa semanal de ministério jovem são mais inclinados a ver a igreja como se ela estivesse crescendo do que aquele sem ele. Também percebemos que os jovens das igrejas com ministério jovem significativo são muito mais propensos a ver a igreja como receptiva aos visitantes, no entanto o oposto é verdadeiro para aqueles sem esse programa. No geral, os jovens envolvidos em ministério jovem significativo são muito mais propensos a perceber o clima da igreja saudável”.



DICA DE LEITURA

ANE, Barry. O caminho de volta. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2014, p. 91.

